

CARACTERIZAÇÃO DE ALFACES VERDES BIOFORTIFICADAS E TROPICALIZADAS DO GERMOPLASMA DA UFU

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

MOROTTI; Caroline Fernandes¹

RESUMO

A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma das hortaliças folhosas mais consumidas no Brasil, ocupando posição de destaque no mercado nacional devido à sua importância econômica, nutricional e ao ciclo curto de produção. A crescente demanda por cultivares adaptadas às condições tropicais e com maior valor nutricional tem impulsionado pesquisas voltadas ao melhoramento genético e à biofortificação, visando conciliar produtividade, qualidade e aceitação comercial. O grupo de pesquisa de Melhoramento Genético de Hortaliças (GEN-HORT) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Monte Carmelo vem conduzindo pesquisas que fazem parte do Programa de Melhoramento Genético de Alface Biofortificada e Tropicalizada da UFU, tendo toda sua genealogia cadastrada no Software "BG α BIOFORT". Nesse sentido, o projeto objetiva a caracterização das alfaces verdes cadastradas. Foram avaliadas nove linhagens e a cultivar comercial Uberlândia 10.000 quanto aos teores de pigmentos e atributos agrônômicos. Os resultados obtidos revelaram ampla diversidade entre os genótipos avaliados. Essa variabilidade permitiu a identificação de genótipos superiores, com potencial para atender às demandas de produtividade, qualidade nutricional e adaptação às condições tropicais. Os agrupamentos observados no mapa de calor destacam as linhagens UFU8, UFU34, UFU43, UFU44 e UFU53 como os mais promissores, conciliando qualidade nutricional, aspectos visuais e produtividade. Assim, o estudo evidenciou a relevância da caracterização de linhagens de alface verdes biofortificadas e tropicalizadas como estratégia para auxiliar na geração de novas cultivares mais competitivas, nutricionalmente enriquecidas e adaptadas ao cultivo em regiões tropicais.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., melhoramento genético, segurança alimentar

¹ Universidade Federal de Uberlândia, caroline.morotti@ufu.br